

PROPOSTA DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E LAZER PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE OURINHOS - SP.

PROPOSAL OF A COMMUNITY CENTER AND ENTERTAINMENT FOR SENIORS IN OURINHOS – SP.

¹MORAES, M.S.; ²GOMES, G.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO.

RESUMO.

O trabalho tem o intuito de um estudo sobre os Centros Dias para Idosos na cidade de Ourinhos – SP, destinado ao conceito Institucional e Social, Saúde e Inclusão, visando com as principais finalidades: adequar/unir e modernizar as instalações garantindo para o espaço físico, condições de acessibilidade em todos os ambientes e dependências do Centro e fácil acesso de todos. Para a conclusão do trabalho optei pelo Institucional e Social, Centro Dia para a integração e vivência dos idosos, localizado em um dos bairros mais antigos da cidade de Ourinhos, a Vila Margarida. O estudo tem como finalidade proporcionar melhor qualidade de vida para esta idade que tanto precisa de atenção. Podendo também oferecer diferentes tipos de atividades para os idosos e para a população, fazendo com que quebrem paradigmas e preconceitos, melhorando a igualdade social.

Palavras-Chave: Idoso. Arquitetura. Lazer. Centro Dia. Interesse Social. Arquitetura Institucional. Qualidade de Vida. Preconceitos. Igualdade Social. Lazer.

ABSTRACT.

The work has the purpose of a study about the Day Centers for the Elderly in the city of Ourinhos - SP, destined to the Institutional and Social concept, Health and Inclusion, aiming with the main purposes: to adapt / unite and modernize the facilities guaranteeing for the physical space. , accessibility conditions in all environments and facilities of the Center and easy access for all. For the conclusion of the work I opted for the Institutional and Social Day Center for the integration and experience of the elderly, located in one of the oldest neighborhoods of the city of Ourinhos, Vila Margarida. The study aims to provide better quality of life for this age that needs attention. It can also offer different types of activities for the elderly and the population, causing them to break paradigms and prejudices, improving social equality.

Keywords: Elderly. Architecture. Recreation. Day Center. Social Interest. Institutional architecture. Quality of life. Prejudices. Social Equality. Recreation.

INTRODUÇÃO.

O escopo do trabalho é a construção de um projeto de um Centro Dia para Idosos, tem o tema de Arquitetura Institucional de Interesse Social.

O centro tem como idéia principal trazer mais alegria à vida dos idosos, levando-os às atividades que irão realizar. O conceito é trazer mais vida e interação, fazendo com que eles tenham mais amor à vida. Atividades possibilitarão no cotidiano o exercício físico e mental o que acarretará mais saúde e qualidade de vida aos idosos, fatores, muitas vezes, impossíveis de

se obter em suas próprias casas.

No mundo atual, vivemos em constante mudança, e de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o brasileiro tem envelhecido e, assim, tem gerado uma mudança na pirâmide etária. Essa longevidade forçará tanto o poder público quanto a sociedade a preparar o Brasil para esses idosos terem uma vida mais digna.

As atividades físicas e diárias se perdem ao passar dos anos da vida de alguns idosos, por toda essa fragilidade, rotinas corriqueiras como ir caminhar ou até mesmo ir à padaria comprar algo acabam se tornando difíceis. Neste quesito iniciaria o projeto desenvolvido Centro Dia, onde os idosos iriam ter todo um auxílio profissional, teriam mais interação com outras pessoas da mesma idade e, voltariam a fazer suas atividades corriqueiras sempre com muito cuidado de todas as partes.

DESENVOLVIMENTO

ASPECTOS SOCIAIS DA TERCEIRA IDADE.

A relação dos humanos com os aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e culturais é fundamental na categorização de um indivíduo. O ser humano é considerado idoso com 60 anos ou mais. Esse número de idosos está em crescente aumento constantemente em todo o Brasil e no Mundo.

A população de idosos, pessoas com 60 anos ou mais, cresceu 7,3 milhões entre 1980 e 2000, totalizando mais de 14,5 milhões em 2000. O Brasil, até 2025, será o sexto país em número de idosos (World Health Organization - WHO, 2005). O aumento do número de anos é decorrente da redução nas

taxas de fertilidade e do acréscimo da longevidade nas últimas décadas. Em todo o mundo, observam-se quedas abruptas nas taxas de fertilidade. Além disso, estima-se que, até 2025, 120 países terão alcançado taxas de fertilidade total abaixo do nível de reposição (média de fertilidade de 2,1 crianças por mulher). Atualmente, 70 países já possuem taxa de fertilidade menor que o nível de reposição, sendo que em 1975 apenas 22 países possuíam esse índice (WHO, 2005).

Atualmente as pessoas idosas em três grupos: idosos jovens (65 a 74 anos, ativos e cheios de vida), idosos velhos (75 a 84 anos) e idosos mais

velhos (mais de 85 anos, que tem mais chances de apresentar fraqueza ou enfermidade). Apesar que isso é muito relativo e vai de pessoa para pessoa.

No século XXI, ao mesmo tempo que a sociedade se potencializa com a longevidade, ela nega aos velhos o seu valor e sua importância social. As concepções de velhice são um resultado de construção social e temporal feita de uma sociedade com valores e princípios próprios.

Pode-se entender um pouco mais a dinâmica da sociedade atual nas palavras de Pacheco (2005), que toma como exemplo o fenômeno dos aparelhos celulares: Em poucos anos, eles se modificaram centenas de vezes. Desenhos modernos, bonitos e funcionais são criados para que as pessoas pareçam antenadas, jovens e bem-sucedidas. O medo da transformação que surge com a velhice assemelha-se um pouco ao fenômeno dos celulares. Tem-se medo de envelhecer como se tem receio de ser ridicularizado ao usar o aparelho antigo de dez anos, como os tijolos dos “tiozinhos”. O ser humano envelhecido nos apresentado, pela ideologia dominante, como o aparelho ultrapassado. Fala, mas ninguém quer. (p. 65).

O status reduzido das pessoas idosas é também devido à ênfase contemporânea na juventude, beleza, autonomia, independência e na habilidade de ser produtivo ou reprodutivo. Assim, “ser velho” assume uma conotação negativa, remetendo à perda de atributos tão valorizados pelo meio social e, simultaneamente, pelo próprio idoso. Para Jones (2006), o significado social relacionado às pessoas mais velhas é amplamente negativo, embora não seja exclusivamente assim.

Por que o preconceito com as pessoas idosas? Segundo Berger (1994), a cultura dos Estados Unidos está em constante crescimento, força e progresso, assim

se assemelha os jovens. Outra explicação é que para algumas pessoas a idade idosa é se assemelhar com a morte, ou que pessoas idosas são doentes, chatas, excêntricas, estas classificações são extremamente prejudiciais à velhice e as pessoas.

A idade social corresponde, assim, aos comportamentos atribuídos aos papéis etários que a sociedade determina para os seus membros. Ela é composta por atributos que caracterizam as pessoas e que variam de acordo

com a cultura, o gênero, a classe social, o transcorrer das gerações e das condições de vida e de trabalho, sendo que as desigualdades destas condições levam a desigualdades no processo de envelhecer. A cultura tem um importante papel nesse aspecto, pois define como uma sociedade vê os idosos e o processo de envelhecimento. Neri (2001a) afirma que a idade social diz respeito à avaliação do grau de adequação de um indivíduo ao desempenho dos papéis sociais e dos comportamentos esperados para as pessoas da sua idade em um dado momento da história de cada sociedade. Socialmente, pode-se inferir que a pessoa é definida como idosa a partir do momento em que deixa o mercado de trabalho, isto é, quando se aposenta e deixa de ser economicamente ativa. (Neri, 2001).

INICIATIVAS PELO MUNDO

Estudos de sociedades não ocidentais mostram imagens positivas do envelhecimento, ensinando sempre que esta idade é enraizada de idéias e conhecimentos. Em outros povos envelhecimento é o mesmo que conhecimento, cultura, sabedoria.

Por anos a Holanda foi apontada por ter o melhor sistema de saúde entre todos os outros países Europeus e, seus idosos também vivem muito melhor que nos outros países.

Figura 1. Imagem na Holanda representando o bem-estar da vida dos idosos.



Fonte – G o o g l e (2 0 1 9) Acesso em 26 de setembro. 2019.

“Para o diretor Executivo do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação do Consulado Geral do Reino dos Países Baixos em São Paulo, Nico Schiettekatte, a grande preocupação do seu país é garantir o envelhecimento de forma saudável e ativa.

Ele aponta que a Holanda busca superar as dificuldades investindo na prevenção, cuidado aos idosos e inovação. Nico destaca as principais mudanças no sistema de saúde holandês para acolher os idosos:”

“Os três pontos chave do sistema são: o paciente no núcleo e não o cuidado ou o tratamento. Isso significa o autogerenciamento e empoderar os idosos para decidir sobre o seu próprio caminho com dignidade. Segundo uma abordagem integrada por indivíduo. O idoso tem uma rede familiar em torno dele? É pobre ou é rico? Vive numa cidade pequena? Numa grande cidade? Assim, você socializa a saúde. E terceiro: uma abordagem regional. Porque, em geral, o governo regional tem como entrar em contato mais facilmente com o idoso para poder ouvi-lo, e saber o que ele quer e como personalizar a saúde dele.”

Nico acha que o idoso tem que estar no comando de suas decisões. Em um documentário onde publicou aponta dois objetivos, o primeiro é estimular o melhoramento da qualidade do cuidado e em segundo trocar exemplos e boas práticas.

“O foco é colocar o idoso no centro, estimular a cooperação entre vários parceiros e diminuir a carga de trabalho dos cuidadores. Um dos itens importantes é estimular a discussão sobre assuntos éticos, com respeito à vida digna, conectando com os valores e as ambições do idoso mesmo.”

Edital<<https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/528194->

ENVELHECIMENTO-HOLANDA,-O-MELHOR-PAIS-DO-MUNDO-PARA-OS-IDOSOS-BLOCO-4.html>Segundo Nico.

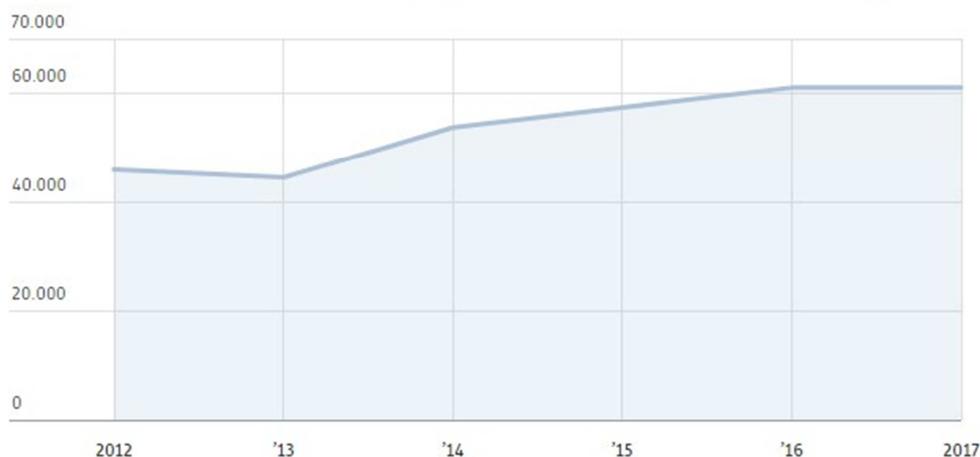
]

O SURGIMENTO DE ESPAÇOS ESPECÍFICOS NO BRASIL.

Espaços para idosos são cada vez mais comuns no Brasil e no mundo, espaços adequados para moradias e espaços onde passam o dia criam-se a partir do momento em que os idosos precisam ter uma qualidade de vida melhor e mais prosperidade.

Figura 2. Total de idosos acolhidos em abrigos

Total de idosos acolhidos em abrigos conveniados a Estados e municípios*



Fonte: Censo SUAS, do Ministério de Desenvolvimento Social, *não inclui dados de instituições privadas não conveniadas ao poder público

Fonte–Google (2019) Acesso em 26 de setembro. 2019.

CENTRO DIA (DEFINIÇÃO).

Entre os temas de Política Nacional de Assistência Social e Política Nacional do Idoso, temos o centro Dia, que caracteriza-se como um espaço diário ao idoso, ou seja, um espaço destinado a proporcionar um acolhimento maior e melhor, com mais proteção e convivência para os idosos sem dependentes, cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante todo o dia ou parte dele.

Com a Política de Assistência Social, é um equipamento destinado a ofertar o serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade, classificado como Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência Idosas e suas Famílias na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social, conforme resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009: O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. (Livro: Tipificação Nacional Normas Brasileiras. Pág. 49. 2014)

CONCLUSÃO.

Concluimos então o quão importante é o surgimento de espaços

específicos para os idosos, principalmente os Centros-Dias, lugares estes onde os idosos além de terem uma atividade cotidiana poderão aproveitar também suas noites.

O status reduzido das pessoas idosas é também devido à ênfase contemporânea na juventude, beleza, autonomia, independência e na habilidade de ser produtivo ou reprodutivo. Assim, “ser velho” assume uma conotação negativa, remetendo à perda de atributos tão valorizados pelo meio social e, simultaneamente, pelo próprio idoso.

Por isso deve-se dar mais atenção aos idosos e fazer com que eles tenham uma melhor idade mais adequada.

REFERÊNCIAS

MINCATO, Paula Cristina, and Cíntia de La Rocha Freitas. "Qualidade de vida dos idosos residentes em instituições asilares da cidade de Caxias do Sul-RS." **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 4, n. 1, 2007.

BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo, Lúcia Hisako Takase Gonçalves, and J. A. P. S. Mota. "Uma proposta de política pública de atividade física para idosos." **Texto Contexto Enferm.**, v.16, n. 3, 387-98, 2007.

BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo et al. Uma proposta de política pública de atividade física para idosos. **Texto Contexto Enferm**, v. 16, n. 3, p. 387-98, 2007.

MARQUES, Sibila, and Maria Manuela Calheiros. "O modelo lógico como instrumento de avaliação da qualidade: O centro de dia para pessoas idosas." **Kairós**, v. 2, p. 147-167, 2006.

MARQUES, Sibila; CALHEIROS, Maria Manuela. O modelo lógico como instrumento de avaliação da qualidade: O centro de dia para pessoas idosas. **Kairós**, n. 2, p. 147-167, 2006.

RODRIGUES FREITAS SILVA, L. (2008). **Da velhice à terceira idade: o percurso histórico das identidades atreladas ao processo de envelhecimento**. História, ciências, saúde-Manguinhos, 15(1).

RAMOS, Luiz Roberto. "A explosão demográfica da terceira idade no Brasil: uma questão de saúde pública." **Rev. Gerontologia**, v. 1, n. 1, p. 3-8, 2015.

RAMOS, Luiz Roberto. **A explosão demográfica da terceira idade no Brasil: uma questão de saúde pública**. **Rev. Gerontologia**, v. 1, n. 1, p. 3-8, 2015.

SANTOS, Julimara Gomes dos, et al. "**Sintomas depressivos e prejuízo funcional de idosos de um Centro-Dia Geriátrico.**" *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* (2012): 102-106.

SANTOS, J. G. D., PEREIRA, J. R., TEIXEIRA, C. V. L., CORAZZA, D. I., VITAL, T. M., & COSTA, J. L. R. (2012). Sintomas depressivos e prejuízo funcional de idosos de um Centro-Dia Geriátrico. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, 102-106.

NERI, AL. **Palavras-chaves em Gerontologia.** Alínea; 2001. p 136.

Cordeiro RC, Dias RC, Dias JMD, Perracini M, Ramos LR. Concordância entre observadores de um protocolo de avaliação fisioterapêutica em idosas institucionalizadas. **Rev. Fisioter. Univ. São Paulo**, v. 9, n. 2, p. 69-77, 2002.

ROSA TEC, Benício MH, Latorre MRD, Ramos LR. **Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos.** *Rev Saúde Pública* 2003; 37(1):40-48.

RAMOS LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso. **Cad Saúde Pública**, v. 19, n. 3. P. 793- 798, 2003.

BRITO FC, RAMOS LR. **Serviços de atenção à saúde do idoso. In: Papaléo Netto M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada.** São Paulo: Atheneu; 2002. p.394-402.

BLAZER D. **Distúrbios afetivos no idoso In: Busse E, Blazer D. Psiquiatria Geriátrica.** Porto Alegre: Artes Médicas; 1992. p.204-220.

PERRACINI MR, RAMOS LR. Fatores a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade. **Rev Saúde Pública**, v. 36, n. 6, p. 709-716. 2002.